

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 019

Trepadeira - Um Novo Ramo



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Cabelos Brancos

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Boa Vizinhaça Santo António - Rede Solidária e Cultural entre Vizinhos

Designação Junta de Freguesia de Sto. António

Designação União de Associações do Comércio e Serviços da região de Lisboa e Vale do Tejo

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Trepadeira - Um Novo Ramo

BIP/ZIP em que pretende intervir 49. São José / Santa Marta (eixo)

Síntese do Projecto

Fase de execução

O foco da Trepadeira é dar respostas formativas e profissionalizantes a quem mora ou trabalha no Eixo de São José/Santa Marta - oficinas para os negócios do futuro: mais digitais e enquadrados na economia circular. Face à conjuntura Covid-19, a aposta será capacitar desempregados ou trabalhadores precários através de ferramentas teórico-práticas promotoras do empreendedorismo digital e sustentável. Além disso, torna-se urgente combater estereótipos associados à saúde mental no contexto laboral.

Fase de sustentabilidade

Serão desenvolvidos recursos pedagógicos rumo à digitalização/sustentabilidade de pequenos negócios. Tratam-se de conteúdos a disponibilizar online, junto do consórcio e de uma rede comunitária de formadores e formandos para assegurar a replicação destas ações formativas no futuro. Além disso, a Montra Trepadeira, apta a ser replicada noutros territórios BIP/ZIP, pretende fazer florescer micronegócios e a longo prazo constituir uma fonte de receita do projeto sob o pagamento de uma comissão.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico De acordo com o Observatório Luta contra Pobreza na Cidade



de Lisboa, a taxa de desemprego em contexto de pandemia subiu 17,3%. O eixo de São José/Santa Marta, segundo a Carta Bip/Zip, tem 57% do número total de residentes entre os 25-64 anos. No âmbito das ações desenvolvidas com a comunidade do Projeto Trepadeira BIP/ZIP 2019-2020, a Cabelos Brancos estreitou relações com a rede de parceiros de intervenção local, moradores, comerciantes e trabalhadores deste território. Constatámos, em conjunto com a JF Sto António e outros actores locais, que este território, situado nas traseiras da Av. da Liberdade, com muito comércio e serviços, nomeadamente nas áreas da restauração, hotelaria e alojamento local, ficou fortemente abalado pelo contexto da pandemia. Os moradores e trabalhadores desta comunidade, muitos em situação de emprego precário, viram a sua condição ainda mais fragilizada e os seus contratos não renovados. Estas pessoas em idade ativa para o mercado de trabalho (com enfoque nas pessoas em situação de desemprego e profissionais mais velhos) veem-se agora vulneráveis e "impreparadas". O combate ao idadismo no mercado laboral torna-se, deste modo, complementar e crucial para fomentar a igualdade de oportunidades de empregabilidade e reconversão profissional destes grupos mais afetados pela Covid-19. A par de um debate sobre o impacto desta crise na saúde mental destes profissionais, torna-se fundamental a capacitação para a inclusão digital e o empreendedorismo sustentável.

Temática preferencial

Promover Competências e Empreendedorismo

Destinatários preferenciais

Adultos (população em idade ativa)-

Objectivo geral

A Trepadeira ganha um novo ramo: uma aposta criativa e inovadora na formação para a reconversão profissional de população em idade ativa - adultos e pessoas mais velhas em idade ativa. Este ramo aponta para os empregos do futuro - pequenos negócios mais digitais e sustentáveis. Queremos munir pessoas desempregadas ou que enfrentam a precariedade laboral de ferramentas que as empoderem e que as façam sentir "mais-valias" no atual mercado de troca de bens e serviços. Referimo-nos a um mercado onde quem não está no digital não existe ou onde o produto "amigo do ambiente" ganha crescente relevância nos critérios de consumidores cada vez mais críticos e informados. Além disso, de acordo com a causa da Cabelos Brancos, torna-se urgente debater e denunciar casos de discriminação etária no trabalho - quer dos mais novos (pela falta de experiência), quer dos mais velhos (considerados desatualizados). Nesta edição, face a uma pandemia não democrática, o projeto abraça três eixos: formação, emprego e combate contra o idadismo em contexto laboral.

Objetivos Específicos de Projeto

Descrição

FORMAÇÃO

Para que a Trepadeira traga um conjunto de respostas eficazes e céleres a necessidades prementes nesta comunidade BIP/ZIP, a componente formativa tem estar entre os objetivos específicos. Nesta meta promovem-se competências digitais e abre-se caminho para oportunidades de negócio que deem a mão à economia circular. Mitigar o impacto destrutivo desta crise, passa por promover também soft skills que estimulem a criatividade, o empreendedorismo e o autoemprego de acordo com as competências já adquiridas (ou a adquirir). É urgente que surjam respostas educativas profissionalizantes e que a formação ao longo da vida seja fomentada.

Sustentabilidade

Para que esta descrição seja concretizada, há uma rede de parceiros a tecer e a ativar, a par de recursos humanos e tecnológicos a partilhar. Não existe coesão socioterritorial sem respostas que articulem agentes e construam pontes entre quem detém recursos e quem deles necessita. A Trepadeira quer construir uma rede que gere interdependências e estreite laços entre as duas alas da Avenida da Liberdade a vários níveis: conhecimento/formadores, equipamentos e instalações. Além de sustentada, a formação apela à consciencialização ambiental - aquela que dissocia o crescimento económico do aumento do consumo de recursos e apela, assim, a um modelo alternativo de recuperação económica, pós-COVID-19. Para tal empreendimento, contamos, logo desde o início, com o apoio da Junta de Freguesia de Santo António, com a Associação Boa Vizinhança e com a União de Associações do Comércio e Serviços.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

EMPREGO

Para o objetivo geral concorre também o objetivo específico de impulsionar o empreendedorismo e o autoemprego, despertando o potencial da integração de diferentes setores do tecido socioeconómico desta comunidade. Tanto a formação teórico-prática, como uma forte vertente comunicacional do projeto, têm o mercado de trabalho como horizonte. Como? Através da disponibilização de recursos que digitalizem negócios e do contacto com formadores empreendedores que comprovem/validem a eficácia de tais recursos no seu percurso pessoal. A componente pedagógica dissociada de um contexto laboral real perderia não só relevo e pertinência, como também impacto numa comunidade que necessitará de se adaptar a um "novo" normal.

Sustentabilidade

A sustentabilidade desta segunda meta prende-se com a necessidade de nos prepararmos para um novo ecossistema laboral, que deu os primeiros passos devido ao confinamento imposto pela Covid-19 e que trará novidades pós-pandemia. O que começou por ser uma adaptação ao contexto de crise



sanitária, a médio e longo prazo converter-se-á em soluções que exigirão maior flexibilidade e adaptabilidade dos negócios. A transformação de um panorama ainda muito presencial para uma organização - na qual nos começamos a familiarizar cada vez mais com o virtual/digital - levanta uma série de desafios quer para quem procura trabalho, quer para quem emprega. Outra problemática prende-se inevitavelmente com o tema tabu da saúde mental.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

COMBATE CONTRA O IDADISMO NO TRABALHO
O terceiro pilar

estratégico é o combate contra o idadismo no mercado de trabalho - uma luta determinante perante um cenário em que a crise económica facilmente reforçará a segregação de pessoas mais velhas. Face a anúncios de emprego altamente idadistas - "procura-se colaborador(a) enérgico e entusiasta com idade até 35 anos" - depreendemos que a discriminação no acesso ao emprego com base na idade é uma realidade nacional e além-fronteiras. Entre os factores mais frequentes de discriminação (como o género, a raça, deficiência, religião ou orientação sexual) não é frequente encontrarmos a idade. A preferência das empresas pelos trabalhadores mais jovens prende-se nomeadamente com o facto de serem mais baratos ou por não terem família, estando disponíveis para trabalhar mais horas.

Sustentabilidade

A colocação na agenda europeia da discriminação etária no emprego não deixa de estar relacionada com o aumento da esperança de vida, que está a obrigar vários países a aumentarem a idade de reforma, para aliviarem a pressão financeira do envelhecimento sobre os sistemas de Segurança Social. A verdade é que vivemos mais anos, mas cedo nos tornamos "inúteis" para o mercado de trabalho. As consequências? Doenças mentais ou mesmo pobreza devido à retirada precoce da vida ativa. Torna-se difícil naturalizar a ideia de que nem todos nós nos queremos reformar ou que a formação é algo a estimular ao longo da vida e não apenas entre os mais novos. São vários os muros de cariz social e económico que se erguem perante pessoas mais velhas em idade ativa e perante uma pandemia (com um antes, durante e depois) que tantos desempregará ou precarizará, muitas serão as que vão precisar de apoio na busca de soluções práticas e céleres.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Oficinas Trepadeira

Descrição Face ao crescente confronto com o ecrã, a literacia digital



tornou-se uma necessidade e a exclusão digital um problema. É indiscutível o quanto a tecnologia faz parte das nossas vidas e ignorá-la é um erro que obstaculiza, por exemplo, o crescimento e afirmação de pequenos negócios. Neste exemplo está a semente da primeira atividade da Trepadeira: oficinas formativas gratuitas que visam munir pessoas desempregadas/em situação laboral precária de ferramentas teórico-práticas promotoras da proatividade, empreendedorismo e criatividade no meio digital. Nesta edição BIP/ZIP, o foco da Trepadeira passa por capacitar quem mora ou trabalha no Eixo de São José /Santa Marta e áreas adjacentes. Além disso, a par da digitalização de negócios, estas formações abraçam a sustentabilidade. Práticas de redução do consumo de energia e água, de reutilização de materiais ou a contratação de mão-de-obra e fornecedores locais são algumas das ações sustentáveis que os pequenos negócios podem adotar, por serem mais flexíveis face a exigências ou desafios inesperados - tais como os verificados com a pandemia. Mais do que as grandes empresas, são sobretudo os micronegócios que podem ser vanguardistas na economia circular e solidária, numa lógica de rede - intra e extra comunitária. Neste sentido, as oficinas serão organizadas por módulos em que o conteúdo é dividido em partes, de forma estratégica, junto dos parceiros oficiais do projeto.

Recursos humanos

- Coordenadora geral
- Diretora de conteúdos
- Formadores especializados
- Parceiros do consórcio
- Voluntários da comunidade: formadores/apoio logístico

Local: morada(s)

Rua Alexandre Herculano, 46, piso 0, 1269-054 Lisboa
Rua
Alexandre Herculano 66, 1250-012 Lisboa
Rua Castilho 14,
1250-096 Lisboa

Local: entidade(s)

Junta de Freguesia de Santo António;
Associação Boa
Vizinhança;
UACS - União de Associações do Comércio e
Serviços

Resultados esperados

Através das oficinas para os negócios do futuro, a Trepadeira visa: (1) estruturar 9 cursos de formação - de Janeiro a Setembro- que articulem sempre a Literacia digital à Sustentabilidade; (2) capacitar, no mín.60 desempregados/profissionais em situação de precariedade (3) criar laços de vizinhança e gerar interdependências entre as duas alas da Avenida da Liberdade, estimulando (e naturalizando) a partilha de recursos - formadores, equipamentos e instalações. Os módulos destas oficinas serão organizados mensalmente, com quatro momentos de aprendizagem (um por cada semana do mês) e, de acordo com



as duas dimensões acima referidas. A primeira será dedicada a competências digitais transversais como a procura de emprego na Internet, elaboração de um CV, plataformas disponíveis para a criação e gestão de um site/loja online, preparação para uma entrevista, ativação de redes sociais e inglês para negócios digitais. A outra, terá um bloco temático específico profissionalizante. Exemplos: reparação, restauro, costura, jardinagem, alimentação & culinária saudável, cosmética natural, roupa em segunda mão e artesanato (cestaria e joalheria). O número de destinatários respeita as restrições sanitárias impostas, não esquecendo a permanente disponibilização online dos cursos. Será privilegiada a articulação com formadores desta comunidade, auscultando as suas necessidades/competências em conjunto com os parceiros formais do consórcio.

<i>Valor</i>	15375 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	2500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 2</i>	Montra Trepadeira: janela p/o mundo
<i>Descrição</i>	Dando continuidade ao site da Trepadeira (edição 2019-2020), vislumbramos nele uma janela de oportunidade na loja online - inicialmente prevista para a comercialização de produtos da marca Trepadeira e a lançar em Agosto/Setembro 2020. Face ao cenário de pandemia e a todos os efeitos diretos e indiretos da mesma, decidimos reinventar o seu propósito. Ou seja, o orçamento para a sua elaboração e concretização mantêm-se, mas o seu fim altera-se. Em vez desta loja online do site www.trepadeira.pt ser uma plataforma para os produtos do projeto comunitário, torna-se uma montra para os nossos formandos (atividade 1) divulgarem os seus produtos/serviços. No fundo, uma montra comunitária gratuita que visa alavancar negócios resilientes de membros desta comunidade São José/Santa Marta, facilitando a sua promoção e venda online.
<i>Recursos humanos</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadora geral - Diretora de conteúdos - Gestor de e-commerce da loja online - Web designer - Técnico de



	audiovisual e multimédia - Parceiros do consórcio
<i>Local: morada(s)</i>	Digital
<i>Local: entidade(s)</i>	Associação Boa Vizinhança; UACS - União de Associações do Comércio e Serviços UAL - Universidade Autónoma de Lisboa
<i>Resultados esperados</i>	Adaptação da loja online do site Trepadeira a uma nova finalidade; No final do 12º mês ter, no mínimo, 10 produtos na Montra Trepadeira; Fonte de sustentabilidade financeira para a continuidade do projeto sob o pagamento de uma comissão por parte dos negócios presentes na Montra Trepadeira; Criação de um posto de trabalho para um membro desta comunidade, enquanto gestor(a) de ecommerce da Montra.
<i>Valor</i>	13475 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	3500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 3</i>	Podcast "Anormal"
<i>Descrição</i>	Enquanto ferramenta de comunicação para este "novo" mercado de trabalho (presencial vs. teletrabalho), a Trepadeira engloba também um podcast audiovisual sobre saúde mental e mercado de trabalho. Através deste meio, o projeto visa informar e esclarecer dúvidas existentes nesta comunidade (e também fora), ao dar voz a especialistas de diversas áreas que elucidem, desmitifiquem e apoiem desempregados ou trabalhadores precários. A abordagem quer-se sempre leve, descontraída e interdisciplinar - com vozes da psicologia, psiquiatria, coaching e outras. Para tal, a Trepadeira já conta com a parceria informal local do Media Lab da Universidade Autónoma de Lisboa, para a gravação dos 8 episódios previstos.
<i>Recursos humanos</i>	- Coordenador geral - Diretor de conteúdos - Técnico de audiovisual e multimédia - Voluntários - Psicólogos do

	Centro de Investigação em Psicologia (UAL) - Parceiros do consórcio
<i>Local: morada(s)</i>	Palácio Dos Condes Do Redondo, Rua de Santa Marta 56, 1169-023 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Universidade Autónoma de Lisboa (UAL)
<i>Resultados esperados</i>	8 episódios Articulação com o Centro de Investigação de Psicologia da UAL
<i>Valor</i>	9675 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	3000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 4</i>	Campanha "Sem prazos de validade"
<i>Descrição</i>	<p>O envelhecimento da população, principalmente na Europa e de um modo particular em Portugal, a par do aumento da longevidade, fazem com que os trabalhadores permaneçam mais tempo no mercado laboral, o que leva a que gerações com características e estilos de vida tão distintos possam conviver juntas nas organizações. Infelizmente, a idade é, muitas vezes, preconceito no mercado de trabalho. Para além da discriminação baseada no género ou na raça, a discriminação baseada na idade, embora proibida por lei, infiltrou-se e normalizou-se. Prova disso mesmo são as propostas de emprego, altamente idadistas nos pré-requisitos.</p> <p>A verdade é que o idadismo – atitude preconceituosa e discriminatória com base na idade – também se pode verificar em faixas etárias mais jovens e o mercado de trabalho é um excelente exemplo para nos mostrar como esta insidiosa discriminação não afeta apenas os mais velhos. Através de uma campanha de sensibilização/consciencialização da discriminação etária no mercado de trabalho, pretende-se dar a conhecer esta forma de discriminação silenciosa mediante várias iniciativas que a enquadrem neste contexto presente e futuro de pandemia. Se não queremos deixar ninguém para trás no acesso ao mercado de trabalho, o silêncio tem de ser quebrado.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadora geral - Diretora de conteúdos - Equipa



	técnica da campanha - Parceiros do consórcio - Voluntários (testemunhos pessoais)
<i>Local: morada(s)</i>	Digital / Palácio Dos Condes Do Redondo, Rua de Santa Marta 56, 1169-023 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	UAL - Universidade Autónoma de Lisboa Junta de Freguesia de Santo António Associação Boa Vizinhança; UACS - União de Associações do Comércio e Serviços
<i>Resultados esperados</i>	-Recolha mensal de testemunhos da comunidade/extra-comunidade/redes sociais (mín.40) -10 embaixadores/figuras públicas (1 por mês) -15 cartazes testemunhos/estórias -1 vídeo promocional final/campanha de sensibilização - lançamento da campanha com mesa-redonda/participantes e investigadores; público de dentro e fora desta comunidade.
<i>Valor</i>	11475 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	5000
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 15

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora-geral

Horas realizadas para o projeto 1700

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Diretora de conteúdos

Horas realizadas para o projeto 1700

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 2

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 300

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 5000

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 100

Nº de destinatários mulheres 250

Nº de destinatários desempregados 60

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 20

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 20

Nº de destinatários imigrantes 10

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção



<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	19
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	15
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	2
<i>Nº de vídeos criados</i>	9
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	5
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	27120 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	14100 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	200 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1700 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	6080 EUR
<i>Equipamentos</i>	800 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Cabelos Brancos
<i>Valor</i>	50000 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Associação Cabelos Brancos
-----------------	----------------------------

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2000 EUR
<i>Descrição</i>	Voluntários: 30h mensais para apoio pontual em algumas atividades do projeto; parcerias na divulgação das atividades do projeto.
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Santo António
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1000 EUR
<i>Descrição</i>	Mediação entre a Trepadeira e os moradores/comerciantes deste território; cedência de instalações/equipamentos e apoio na comunicação e divulgação de atividades.
<i>Entidade</i>	Associação Boa Vizinhaça Santo António
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3000 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio na gestão da formação; partilha de recursos e experiências na componente da sustentabilidade já trabalhada pela associação; cedência semanal de instalações/equipamentos e apoio na comunicação e divulgação de atividades.
<i>Entidade</i>	União de Associações do Comércio e Serviços da região de Lisboa e Vale do Tejo
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	600 EUR
<i>Descrição</i>	Apoio na formação e empreendedorismo; cedência de instalações/equipamentos e apoio na comunicação e divulgação de atividades.
<i>Entidade</i>	Universidade Autónoma de Lisboa (UAL)
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de estúdios Media Lab para gravação do podcast e respetiva divulgação; articulação com o Centro de Investigação de Psicologia da UAL.

TOTAIS



<i>Total das Atividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	7100 EUR
<i>Total do Projeto</i>	57100 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	14000

